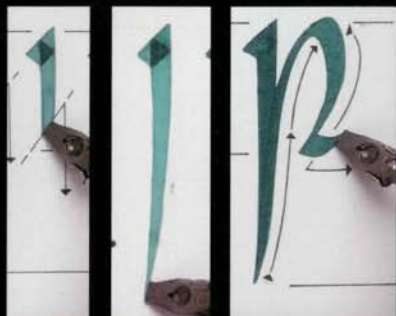


UM GUIA ILUSTRADO SOBRE
A HISTÓRIA E AS TÉCNICAS CALIGRÁFICAS



INSTRUÇÕES PASSO A PASSO, TRAÇO A TRAÇO, CONSELHOS PRÁTICOS SOBRE DETALHES DE CADA ALFABETO, DESDE O ÂNGULO DA PENA ÀS PROPORÇÕES DAS LETRAS



FASCINANTE APRESENTAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA CALIGRAFIA, DAS RAÍZES ROMANAS À SUA REVITALIZAÇÃO EM NOSSOS DIAS

AMPLA GAMA DE ESCRITAS ILUSTRADAS: ROMANA, MAIÚSCULA IMPERIAL, GÓTICA, ITÁLICA, COPPERPLATE ETC.



A ARTE DA CALIGRAFIA

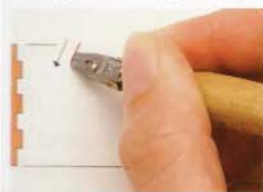


*um guia prático,
histórico e
técnico*

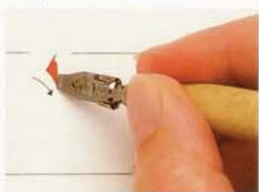
DAVID HARRIS

Maiúscula Rústica

O DUCTUS da Maiúscula Rústica é diferente das outras letras exibidas neste livro pelo fato do ângulo da pena poder chegar até 85° em relação à horizontal para os traços verticais finos. Esse ângulo é abrandado para quase 45° para as serifas no pé e os traços diagonais. Entretanto, do topo da haste ao início do pé, a pena deve fazer um giro de até 40°, e essa transição é o segredo para bem executar as Maiúsculas Rústicas. Com sua serifa, haste fina e pé amplo, o L (abaixo) tipifica as letras Rústicas. A altura da letra está, geralmente, entre quatro e seis larguras de pena, mas pode alcançar até sete.



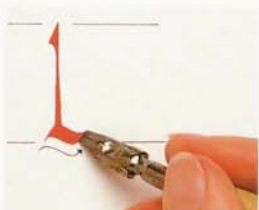
1. Usando uma pena quadrada de metal quadrada, inicie a serifa da letra L trazendo para baixo a ponta larga da pena. O ângulo da pena deve ser de aproximadamente 65° para esse traço.



2. Leve a pena para baixo, para a direita, girando, ao mesmo tempo, a pena de 65° para a posição quase vertical em relação à linha da haste. Sem levantar a pena, inicie o traço fino da haste.



3. Mais ou menos na metade da linha de base, antecipe a serifa do pé, girando gradualmente a pena para aproximadamente 50°. Isso criará o espessamento característico da base da haste da letra Rústica.



4. Levante a pena, vire-a em um ângulo de 45° e adicione a serifa do pé num traçado diagonal descendente e ondulado. O pé é um dos principais elementos da escrita, porque ele leva o olhar para diante, para a letra seguinte.



Essa curva larga e extensa é desenhada num traço homogêneo com a pena em um ângulo de 45-50°

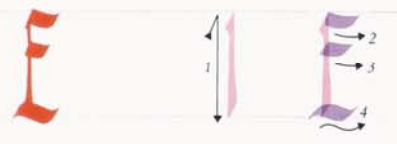
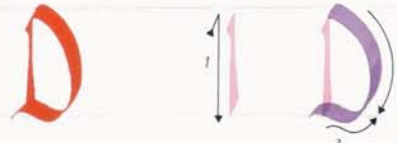
Movimento diagonal
É a repetição dos traços descendentes extensos, combinados com os traços quase diagonais dos pés que dá à Maiúscula Rústica seu ritmo característico. Esses traços fortes dão um contraponto às hastes verticais finas.



Não existe barra no A



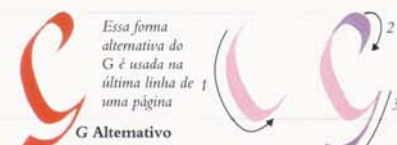
O B é uma letra alta e nasce acima da linha superior



O segundo traço do F nasce acima da linha superior

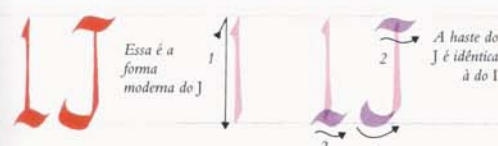


Essa forma de G é a mais comumente usada

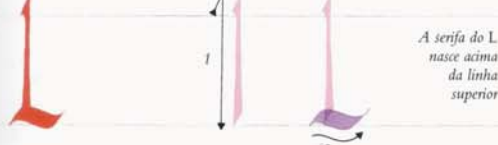
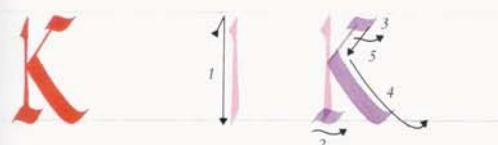


Essa forma alternativa do G é usada na última linha de uma página

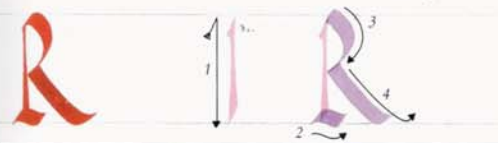
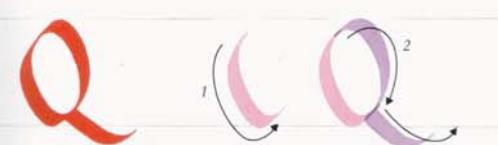
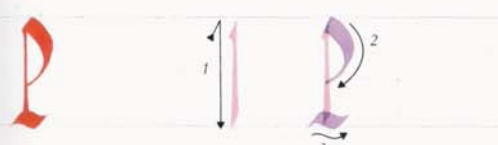
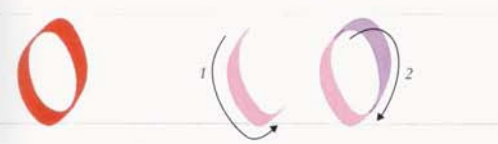
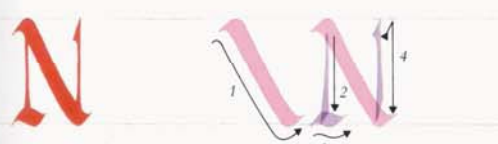
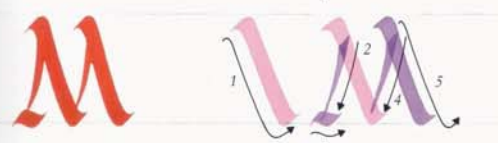
G Alternativo



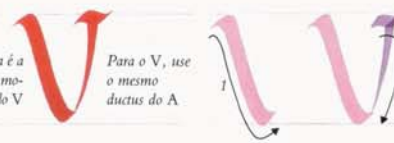
Essa é a forma moderna do J



A serifa do L nasce acima da linha superior

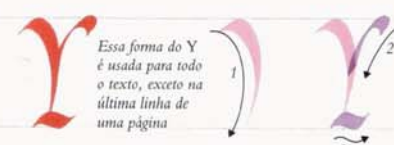
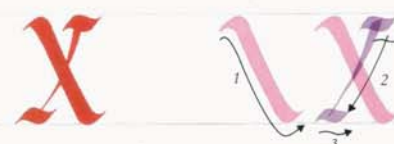


Essa é a forma moderna do U



Essa é a forma moderna do V

Para o V, use o mesmo ductus do A



Essa forma do Y é usada para todo o texto, exceto na última linha de uma página



Y Alternativo

Use essa forma do Y somente na última linha de uma página



O Z poderia, alternativamente, ser completado com um único traço

Maiúscula Quadrada

A MAIÚSCULA QUADRADA é caracterizada por uma combinação de traços largos – retos e curvos – delicados fios e serifa elegantes. Entre os traços largos predominantes, o diagonal é o mais difícil de ser desenhado, envolvendo um giro da pena de 45°. Os traços verticais mais simples são feitos com um único movimento da pena, mantida quase horizontalmente. Os traços verticais em fio ocorrem nas letras A, M, N, R, W e X e podem ser feitos aproveitando a tinta úmida da haste principal.



A maioria das Maiúsculas Quadradas têm aproximadamente a altura de quatro larguras de pena

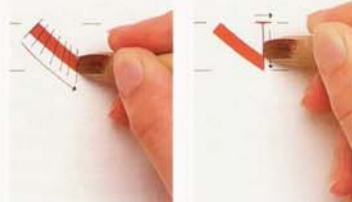
O canto da pena é usado para adicionar as serifa

Elementos básicos

A letra Maiúscula Quadrada possui a altura de aproximadamente quatro larguras de pena, com as letras F e L desenhadas ligeiramente mais altas do que as demais. Esta escrita é melhor desenhada com um calamo ou uma pena de aço quadrada.

Letras complexas

A perfeitamente equilibrada letra N é uma das letras mais complexas dessa escrita. Ela consiste de uma diagonal longa, duas linhas verticais em fio e três serifa. Uma série de mudanças de ângulos é necessária para desenhá-la.



1. Comece a letra N com a pena no ângulo de 45°, girando progressivamente a pena para a posição vertical à medida que ela vai se aproximando da linha de base.

2. Faça um pequeno traço horizontal na linha superior, puxando então a tinta úmida para baixo com a ponta da pena.



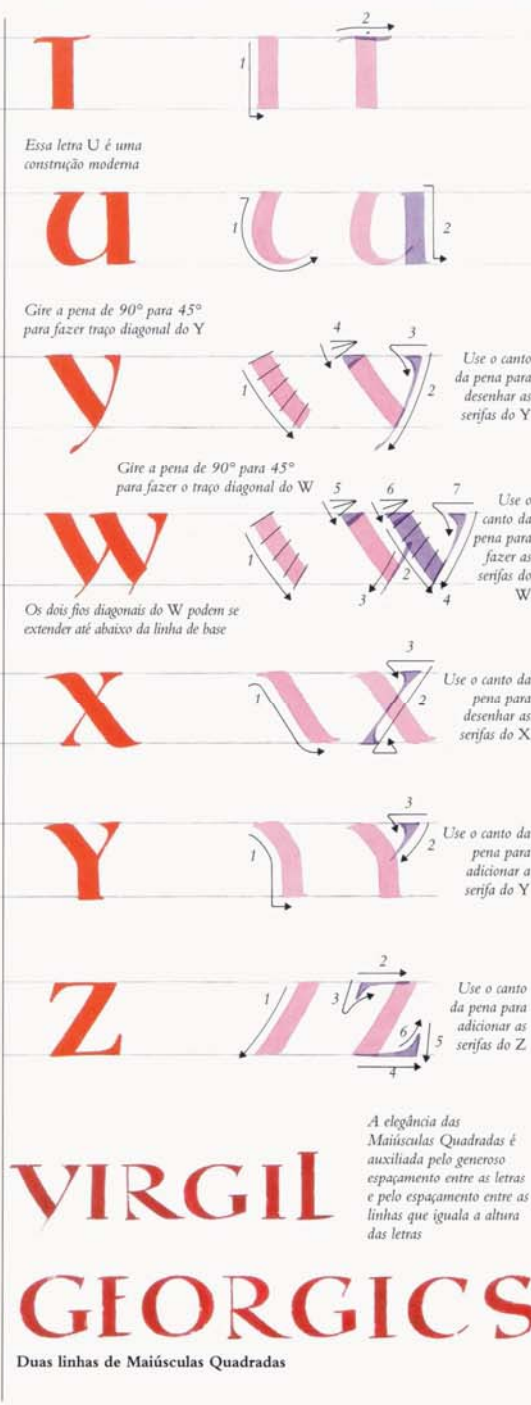
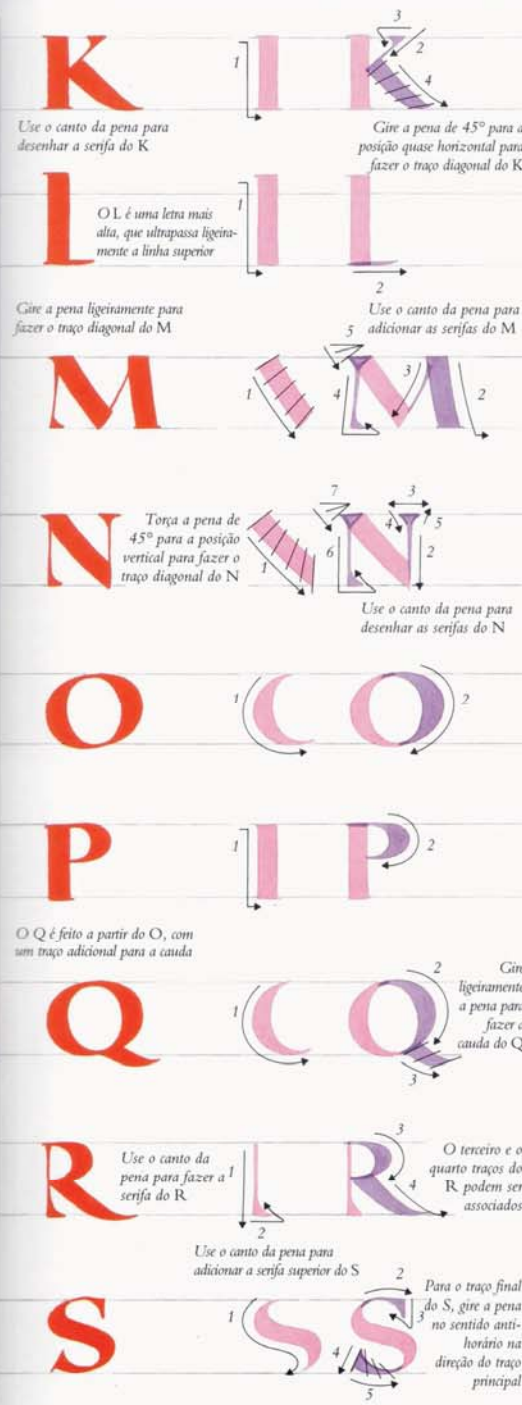
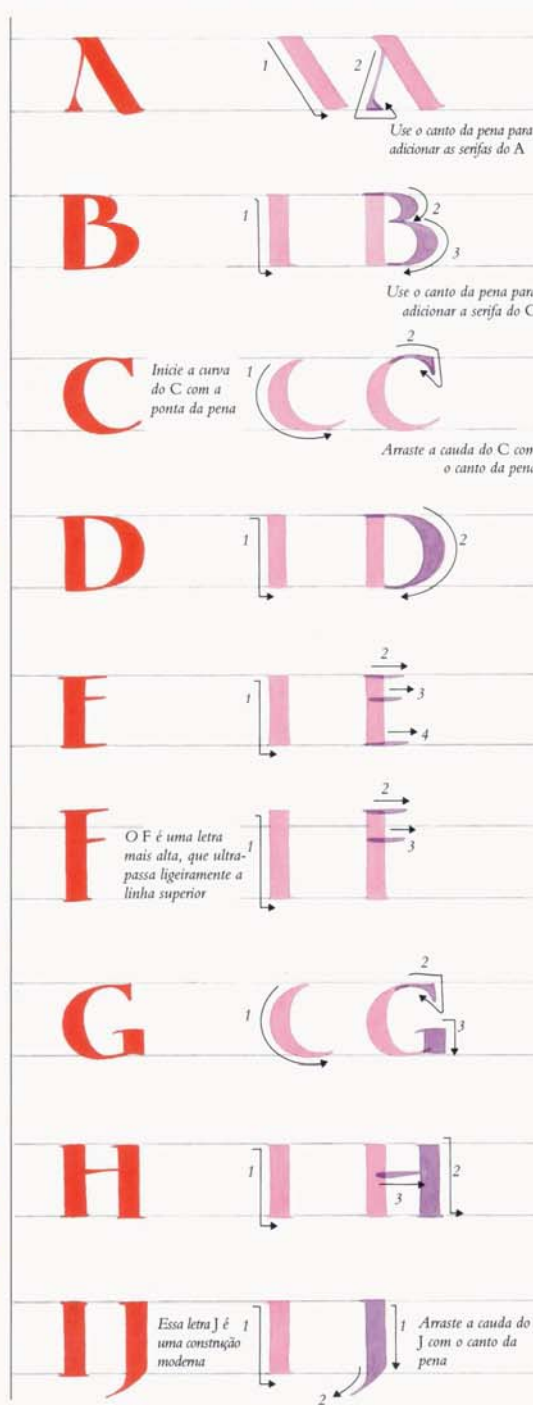
3. Volte à linha superior e desenhe a serifa sob o traço horizontal.



4. Agora, desenhe o traço vertical inicial com o canto da pena e adicione a serifa.



5. Ainda usando o canto da pena, adicione a serifa na cabeça do traço diagonal.



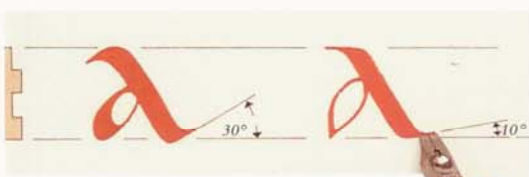
VIRGIL
GIORGICS

Duas linhas de Maiúsculas Quadradas

A elegância das Maiúsculas Quadradas é auxiliada pelo generoso espaçamento entre as letras e pelo espaçamento entre as linhas que iguala a altura das letras

A Uncial e a Uncial Artificial

A **UNCIAL** É UMA escrita prática e, por isso, não apresenta dificuldades para executá-la. A Uncial Artificial, entretanto, está sujeita a uma elaboração considerável que envolve muitos giros da pena e alterações de ângulos. Os dois formatos da escrita são considerados bilineares – escritos entre duas linhas horizontais –, mas indicam o início de uma tendência que, em última análise, leva ao desenvolvimento de nossas letras caixa baixa: as letras *F, I, N, P, Q* e *R* descem abaixo da linha de base, e o *D*, o *H* e o *L* sobem acima da linha superior.



Diferenças básicas
A letra Uncial é escrita com a pena em um ângulo de 30°. Mais simples em sua construção do que a variação Artificial, ela pode ser traçada de forma rápida e fácil com uma pena de aço. A complexa Uncial Artificial é escrita com a pena em um ângulo de 10°. Ela pode ser caligrafada com uma pena de aço ou de ave.

Giros da pena
Na Uncial Artificial, o giro característico da pena que ocorre nas serifas das letras *C, E, F, G, K, L, N* e *T* podem ser executadas simples e rapidamente.

1. Comece desenhando um fio horizontal usando toda a frente da pena.

2. Ao se aproximar do final do traço, gradualmente, gire a pena no sentido anti-horário da posição horizontal para a posição quase vertical e levante. A serifa resultante é levemente curva, com uma pequena bolha visível no canto superior direito da letra.



A serifa pode ser deixada com a bolha e a curva visíveis

3. A serifa pode ser retocada utilizando o canto da pena para desenhar um traço em fio subindo na direção da linha superior. Essa área é, então, preenchida com tinta.

A Uncial	A Uncial Artificial	Desenhe o laço em fio com o canto da pena
B Uncial	B Uncial Artificial	O segundo e o terceiro traços do B podem ser associados
C Uncial	C Uncial Artificial	Para o segundo traço do C, gire a pena no sentido anti-horário e arraste a tinta para baixo
D Uncial	D Uncial Artificial	Complete o bojo do C com o canto da pena
E Uncial	E Uncial Artificial	O E Uncial Artificial pode ser fechado
F Uncial	F Uncial Artificial	Para as serifas do F, gire a pena no sentido anti-horário e arraste a tinta para baixo
G Uncial	G Uncial Artificial	Complete a curva e a cauda do G com um único traço
H Uncial	H Uncial Artificial	
I Uncial	I Uncial Artificial	O I e o J são desenhados com um único traço
J Uncial	J Uncial Artificial	Arraste a cauda do I e do J com o canto da pena

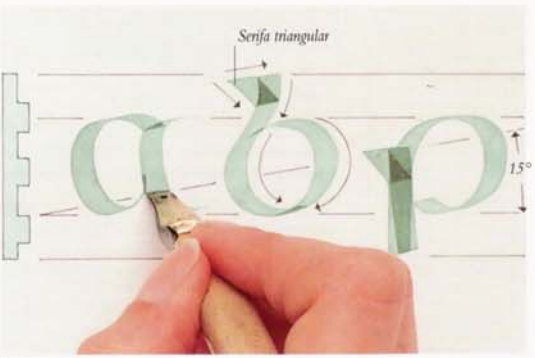
K Uncial	K Uncial Artificial	No terceiro traço gire a pena para a posição horizontal
L Uncial	L Uncial Artificial	No final do segundo traço do L, gire a pena no sentido anti-horário e arraste a tinta para baixo
M Uncial	M Uncial Artificial	As duas formas do M têm a aparência de minúscula
N Uncial	N Uncial Artificial	No primeiro traço do N, gire a pena para a posição vertical
O Uncial	O Uncial Artificial	Incie o primeiro traço do N a 45° e gire para um ângulo quase vertical
P Uncial	P Uncial Artificial	A barriga do P Uncial é mais aberta do que a da Artificial
Q Uncial	Q Uncial Artificial	O segundo e o terceiro traços do Q podem ser desenhados como um único traço
R Uncial	R Uncial Artificial	Esse formato do Q Uncial Artificial alternativo parece uma letra maiúscula
S Uncial	S Uncial Artificial	Para desenhar as serifas do S, gire a pena no sentido anti-horário e arraste a tinta para baixo
T Uncial	T Uncial Artificial	Para a serifa do T, gire a pena no sentido anti-horário e arraste a tinta para baixo
U Uncial	U Uncial Artificial	
V Uncial	V Uncial Artificial	Esses formatos de V são construções modernas
W Uncial	W Uncial Artificial	Esses formatos de W são construções modernas
X Uncial	X Uncial Artificial	Para a serifa do X, gire a pena no sentido anti-horário e arraste a tinta para baixo
Y Uncial	Y Uncial Artificial	O Y é acentuado
Z Uncial	Z Uncial Artificial	Faça as duas serifas do Z, girando a pena no sentido anti-horário e arrastando a tinta para baixo

K Uncial	K Uncial Artificial	No terceiro traço gire a pena para a posição horizontal
L Uncial	L Uncial Artificial	No final do segundo traço do L, gire a pena no sentido anti-horário e arraste a tinta para baixo
M Uncial	M Uncial Artificial	As duas formas do M têm a aparência de minúscula
N Uncial	N Uncial Artificial	No primeiro traço do N, gire a pena para a posição vertical
O Uncial	O Uncial Artificial	Incie o primeiro traço do N a 45° e gire para um ângulo quase vertical
P Uncial	P Uncial Artificial	A barriga do P Uncial é mais aberta do que a da Artificial
Q Uncial	Q Uncial Artificial	O segundo e o terceiro traços do Q podem ser desenhados como um único traço
R Uncial	R Uncial Artificial	Esse formato do Q Uncial Artificial alternativo parece uma letra maiúscula
S Uncial	S Uncial Artificial	Para desenhar as serifas do S, gire a pena no sentido anti-horário e arraste a tinta para baixo
T Uncial	T Uncial Artificial	Para a serifa do T, gire a pena no sentido anti-horário e arraste a tinta para baixo
U Uncial	U Uncial Artificial	
V Uncial	V Uncial Artificial	Esses formatos de V são construções modernas
W Uncial	W Uncial Artificial	Esses formatos de W são construções modernas
X Uncial	X Uncial Artificial	Para a serifa do X, gire a pena no sentido anti-horário e arraste a tinta para baixo
Y Uncial	Y Uncial Artificial	O Y é acentuado
Z Uncial	Z Uncial Artificial	Faça as duas serifas do Z, girando a pena no sentido anti-horário e arrastando a tinta para baixo

O Z Uncial mais simples pode ser desenhado com um único traço

A Maiúscula Insular

A MAIÚSCULA INSULAR está entre as escritas de maior prestígio. A maioria de suas letras é construída com uma série de traços compostos e envolvem múltiplas interrupções no traçado. As ascendentes e descendentes são mínimas. A escrita tende a ser grossa, com a altura da letra entre três e cinco larguras de pena. Devem ser deixados espaços em branco tanto dentro das letras como entre as letras e a entre-linha é, geralmente, igual a cerca de, no mínimo, duas alturas de x.



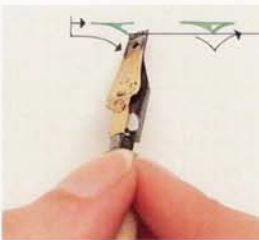
Ângulo da pena e serifa triangular
As letras da Maiúscula Insular são escritas com uma pena oblíqua, com o ângulo da pena entre a posição horizontal e 15°. A serifa triangular característica, tal como no

b, é feita desenhando um traço curto para baixo a aproximadamente 45° em relação à haste principal. Isso pode ser precedido ou seguido por um traço em fio ao longo da parte superior do triângulo.



Dardos horizontais
Para criar os dardos que aparecem nas letras d, g, t e z, use a parte de trás da pena. Inicie desenhando um traço diagonal para a direita, seguido por um traço curto para baixo,

puxando, então, a pena para a direita, para fazer um traço horizontal longo. As letras g e t têm um segundo dardo; crie esse dardo girando a pena para baixo em um ângulo de aproximadamente 15°.



O canto da pena pode ser usado para desenhar o dardo curto

Dardo alternativo
Outra técnica para aquela descrita acima é usar o canto da pena para definir o contorno do dardo antes de preenchê-lo com tinta.

Formato OC do a Impulsione a primeira parte do traço. O bojo do a deve ser espaçoso. O formato OC do a é usado com frequência.

Forma uncial do a O segundo traço do a termina com uma linha em fio deslizante.

b A haste do b deve ser curvada para a esquerda. Equilibre a parte superior da haste sobre o círculo do b.

c O segundo traço do c é um traço separado.

o Vire a pena ao contrário para desenhar o dardo.

d Forma uncial do d.

d alternativo D alternativo.

e A linha em fio do e pode ser ampliada para a direita e terminar com um dardo.

f Complete o segundo traço do f em um único movimento. Desenhe o braço do f na parte mais baixa da haste.

s Desenhe os dois dardos horizontais do g com a parte de trás da pena.

h O segundo e o terceiro traços do h podem ser associados.

ij Deslize a cauda do j.

k O arco do k pode ser feito em dois traços separados.

l O segundo e o terceiro traços podem ser associados.

m Após desenhar a serifa, o m pode ser completado sem levantar a pena.

n Essas duas formas de n podem ser usadas.

u O u toma a forma de um u moderno.

w A linha em fio do x é deslizada ou desenhada com o canto da pena.

x A linha em fio do x é deslizada ou desenhada com o canto da pena.

y A linha em fio do x é deslizada ou desenhada com o canto da pena.

z A linha em fio do x é deslizada ou desenhada com o canto da pena.

q A serifa da parte superior do q é uma variação da serifa triangular.

r A serifa da parte superior do q é uma variação da serifa triangular.

s A serifa da parte superior do q é uma variação da serifa triangular.

t A serifa da parte superior do q é uma variação da serifa triangular.

u A serifa da parte superior do q é uma variação da serifa triangular.

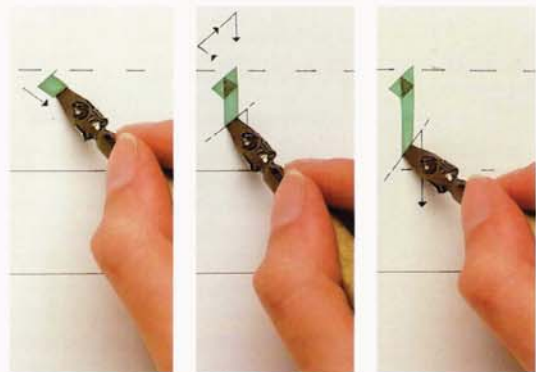
w A serifa da parte superior do q é uma variação da serifa triangular.

x A serifa da parte superior do q é uma variação da serifa triangular.

y A serifa da parte superior do q é uma variação da serifa triangular.

z A serifa da parte superior do q é uma variação da serifa triangular.

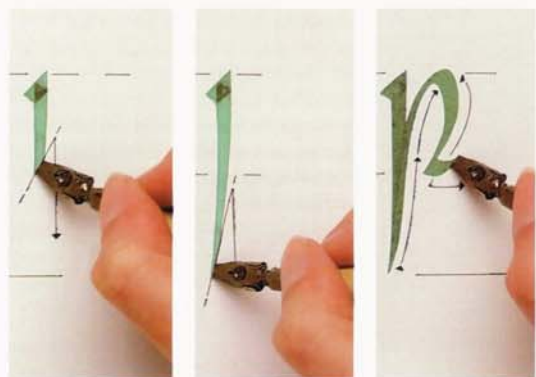
É PROVÁVEL que os calígrafos considerem o ductus da Minúscula Insular um dos mais agradáveis de seguir. Na minúscula pontuda anglo-saxônica aqui exibida, o aspecto pontiagudo característico – mais visível nas descendentes – é criado girando progressivamente a pena para um ângulo mais abrupto à medida que se desenha o traço. A pena começa na linha superior em um ângulo de aproximadamente 40° e, ao alcançar a parte inferior da descendente, torna-se quase vertical. A altura de x é de cerca de cinco ou seis larguras de pena.



1. Usando a ponta de uma pena quadrada, inicie na linha superior com um pequeno traço diagonal para baixo.

2. Volte à linha superior e inicie o traço para baixo, com a pena em um ângulo de 40° .

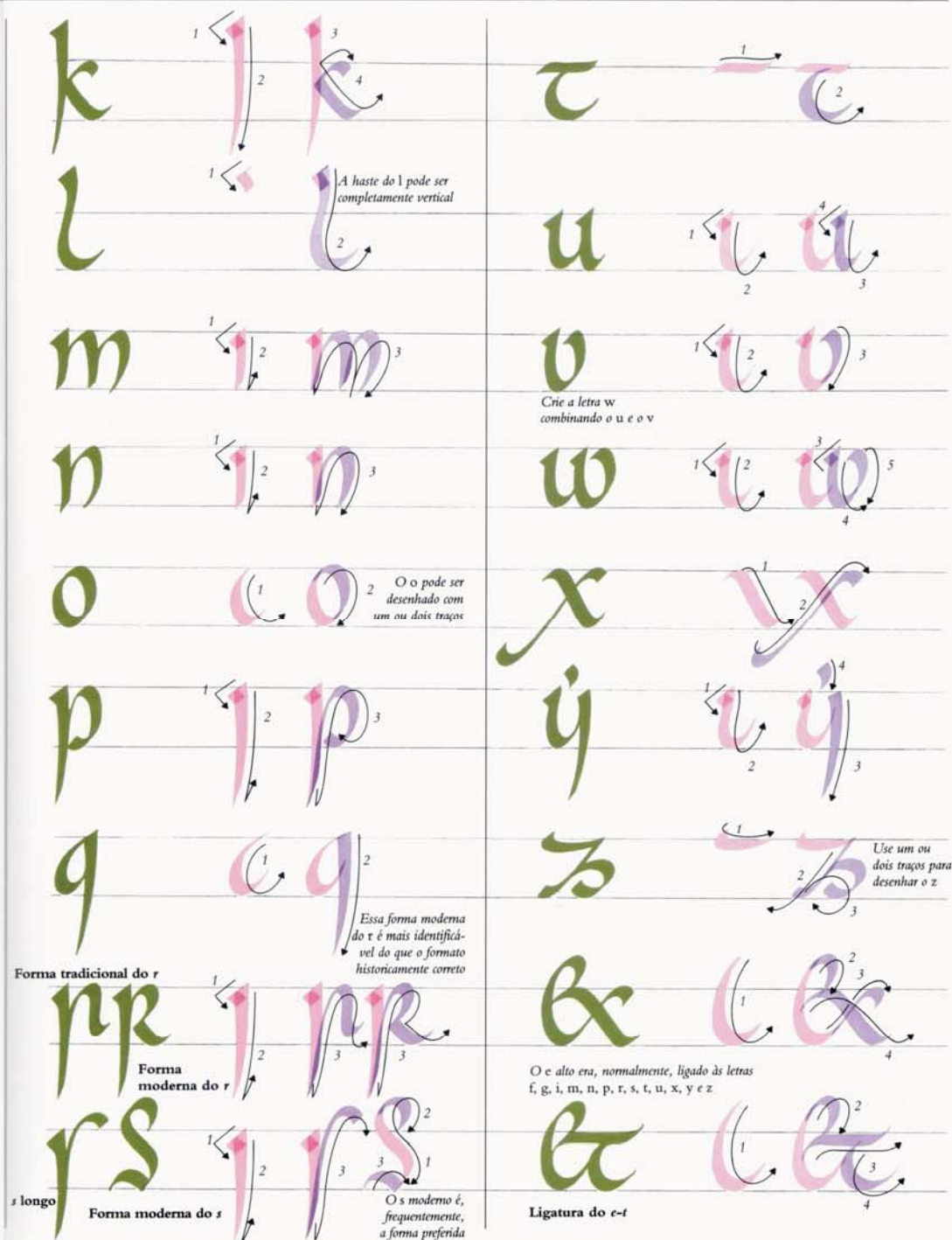
3. Continue a levar a pena para baixo, girando gradualmente na direção anti-horária.



4. Na linha de base, o ângulo da pena deve ser de 65° , alcançando 75° na extremidade da descendente.

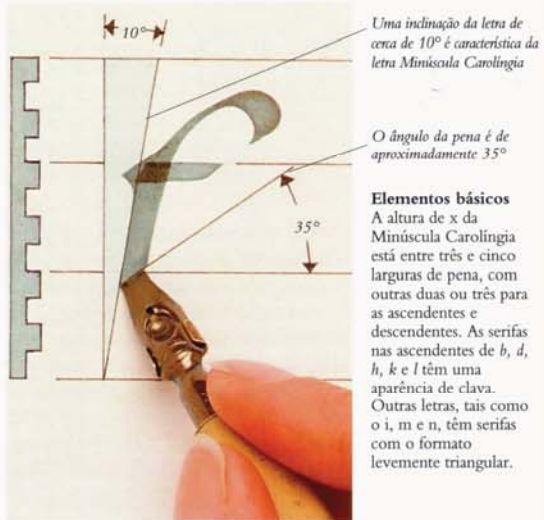
5. Após a descendente ter se estreitado para formar uma ponta, comece a subir o traço até ir separando após a linha de base.

6. Ao alcançar a linha superior, a pena deve estar posicionada com seu ângulo original. Agora, desenhe a parte seguinte da letra.



Minúscula Carolíngia

A MINÚSCULA CAROLÍNGIA é uma das letras que o calígrafo domina com mais facilidade. Sendo uma escrita reformada, sua função original era comunicar de forma legível (pp. 38-39). As letras não têm adornos, as palavras têm um espaçamento claro e existem pouquíssimas ligat-ras. Embora estreitamente relacionada à Meia-Uncial, da qual deriva (ver abaixo), a Carolíngia é sempre escrita com uma posição oblíqua, enquanto que a Meia-Uncial é usualmente escrita com uma posição reta.



Minúscula Carolíngia

O a da Minúscula Carolíngia é uma letra aberta feita em duas etapas

O n da Carolíngia assume um formato evidente de caixa-baixa

A Minúscula Carolíngia é escrita com uma posição oblíqua (pena quadrada)

Meia-Uncial

Esse formato oc do a é característico da Meia-Uncial

A letra Meia-Uncial mantém o n Uncial maiúsculo

A Meia-Uncial é escrita com uma posição reta (pena oblíqua)

a

b

c

d

e

f

g

h

i

1 2

1 2

1 2

1 2 3

1 2 3

1 2 3

1 2 3

1 2

1 2

O terceiro traço do d pode ser uma continuação do segundo

O movimento deslizante do terceiro traço do e pode continuar para acima para juntar-se ao bojo

A haste do f também pode ser feita com um único traço para baixo

A barriga da letra g deve ser deixada aberta

Termine o h com esse movimento para dentro ou com um pé (ver o n alternativo na página ao lado)

Deslize a cauda do i para formar um j

k

l

m

n

o

p

q

r

s

1 2

1

1 2

1 2

1 2

1 2 3

1 2 3

1 2

1 2 3

Puxe o pé do l ao longo da linha de base

Use um traço contínuo para a segunda e terceira pernas do m

Termine o m com um movimento para dentro ou um pé (ver o n alternativo abaixo)

Termine o n com um movimento para dentro ou um pé (ver o n alternativo abaixo)

O p pode também ser desenhado em dois traços com o segundo traço sendo uma continuação da haste

A haste do q pode ser uma continuação do segundo traço

t

u

v

w

x

y

z

f

s longo

n

1 2

1 2

1 2

1 2 3

1 2 3

1 2 3

1 2

1 2

1 2 3

1 2

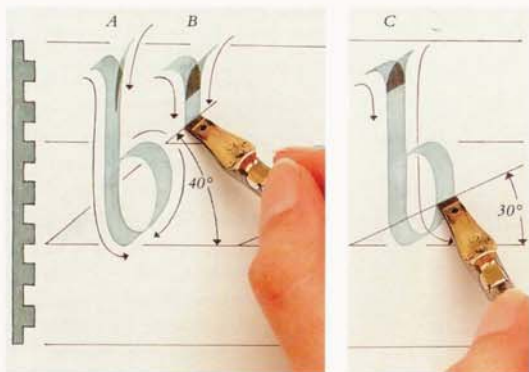
Esse é o formato longo tradicional do s

Esse pé alternativo do h, m e n pode ser usado no lugar do movimento curvo

N alternativo

Gótica Primitiva

A ESCRITA GÓTICA Primitiva é desenhada em uma posição reta e tem um aspecto vertical condensado. As serifa triangulares na linha superior de x ajudam a dar uma forte ênfase horizontal ao texto. A altura de x varia entre aproximadamente quatro e seis larguras de pena, e as ascendentes e descendentes são, frequentemente, iguais à altura de x. Devido à grande variação no ângulo da pena – entre 10° e 40° – são incluídos diversos tipos de serifa nas letras. A que mais se distingue entre todas é a serifa cindida nas ascendentes das letras b, d, h, k e l.

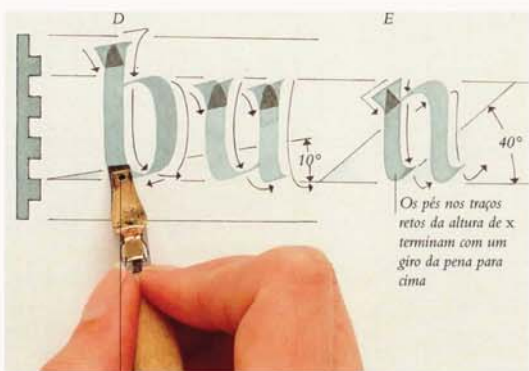


Serifa cindida

Crie a ascendente cindida com um ângulo de pena de 40°, desenhando primeiro a serifa esquerda e a haste principal e, então, adicionando a serifa direita mais fina (A). Como alternativa, amplie a serifa fina na direção da haste (B).

Serifa preenchida

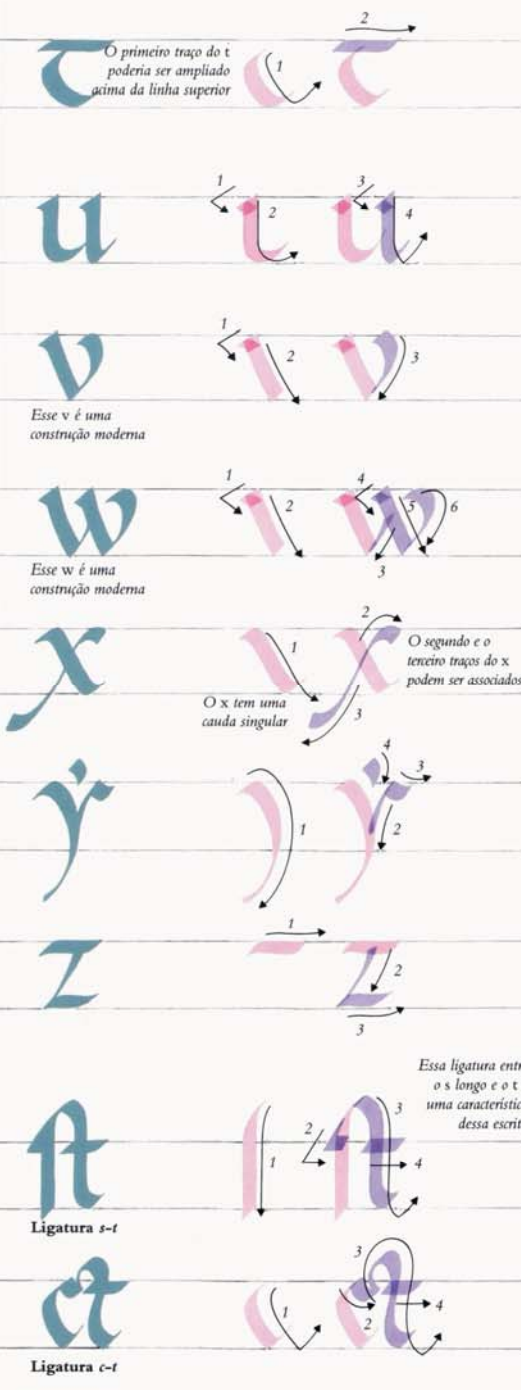
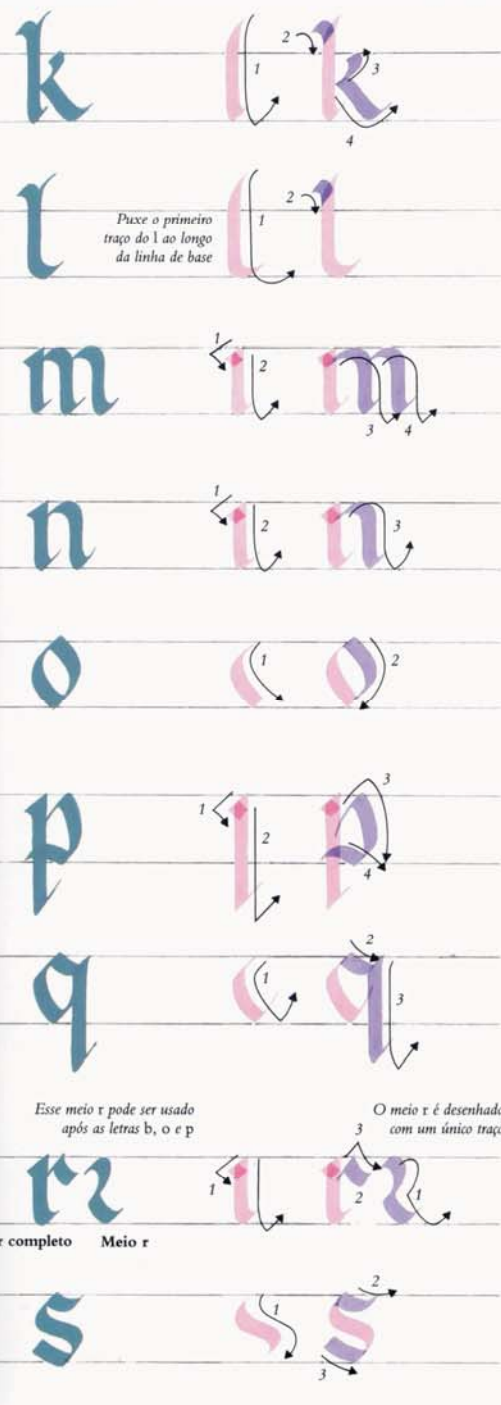
Um terceiro método envolve preencher a serifa cindida (C). A pena é mantida constantemente a 30° para toda a letra.



As letras Góticas Primitivas devem ser escritas com uma pena oblíqua.

Serifa de ponta plana e serifa triangular

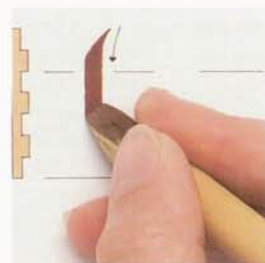
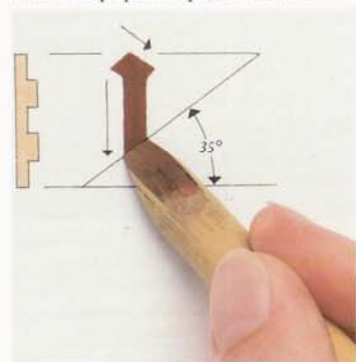
Uma quarta forma alternativa de serifa é a de ponta plana (D), criada com a sobreposição de dois traços, com o ângulo da pena a 10°. Um quinto tipo de serifa é a triangular (E), que aparece nas letras, i, m, n, p, r e u, assim como nas letras modernas j, v e w. Ela pode ser desenhada com um ou dois traços, com o ângulo da pena a 40°.



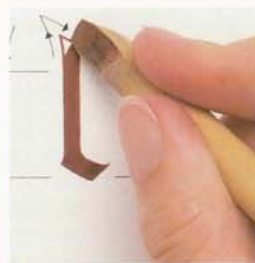
Textura Quadrata

A **ESSÊNCIA DA QUADRATA** é que ela é uma letra formal, vertical, com traços que diferem o mínimo possível entre si. As curvas são praticamente eliminadas e a formalidade é somente quebrada pelo uso de linhas em fio. Isso inclui os traços deslizantes que ocorrem nas letras *a*, *e* e *r*, criados arrastando-se a tinta úmida com o canto da pena. As outras características importantes são as ascendentes cindidas e os pés no formato de diamante na altura de *x*, com um pequeno espaço entre eles.

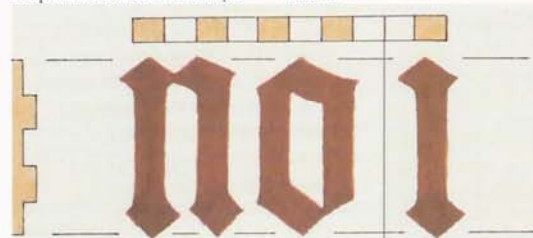
Elementos básicos
Uma posição oblíqua (pena quadrada) é usada para a Quadrata. A pena é mantida em um ângulo entre 35° e 45° para os traços da haste, ajustados para um ângulo mais baixo para os traços de conexão. A altura de *x* é, geralmente, de cerca de cinco larguras de pena. O tamanho relativamente grande das letras faz com que o câlamo seja o instrumento ideal para desenhá-la.



Desenhando uma serifa à direita
A ascendente cindida é desenhada em dois traços. Comece a serifa direita acima da linha superior, puxando a pena para baixo para a esquerda, completando a haste em um traço.

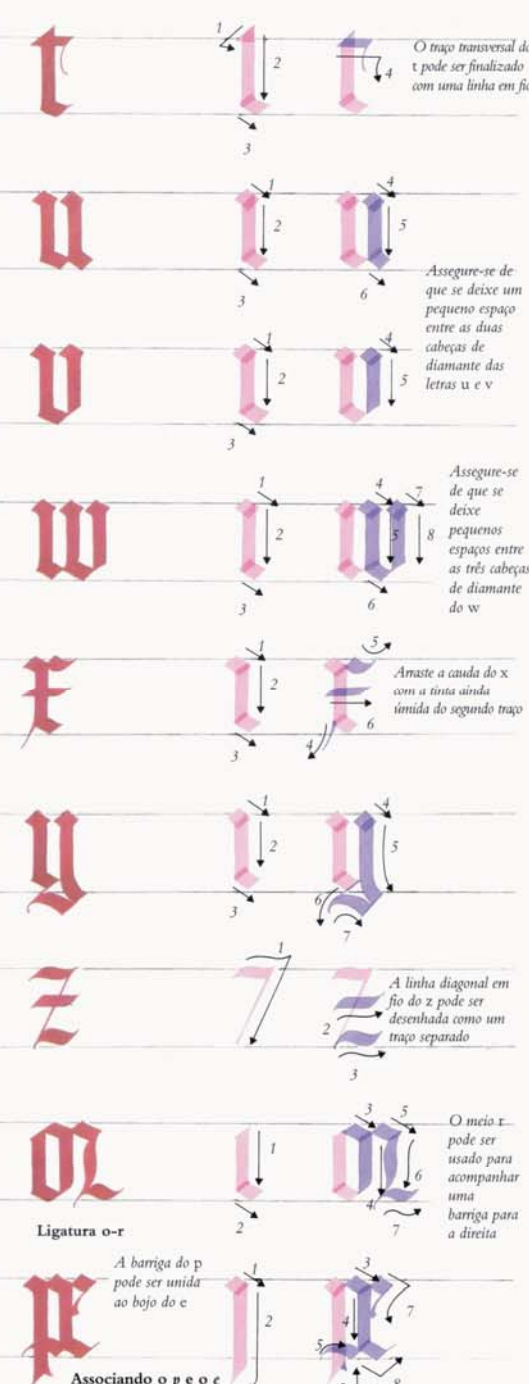
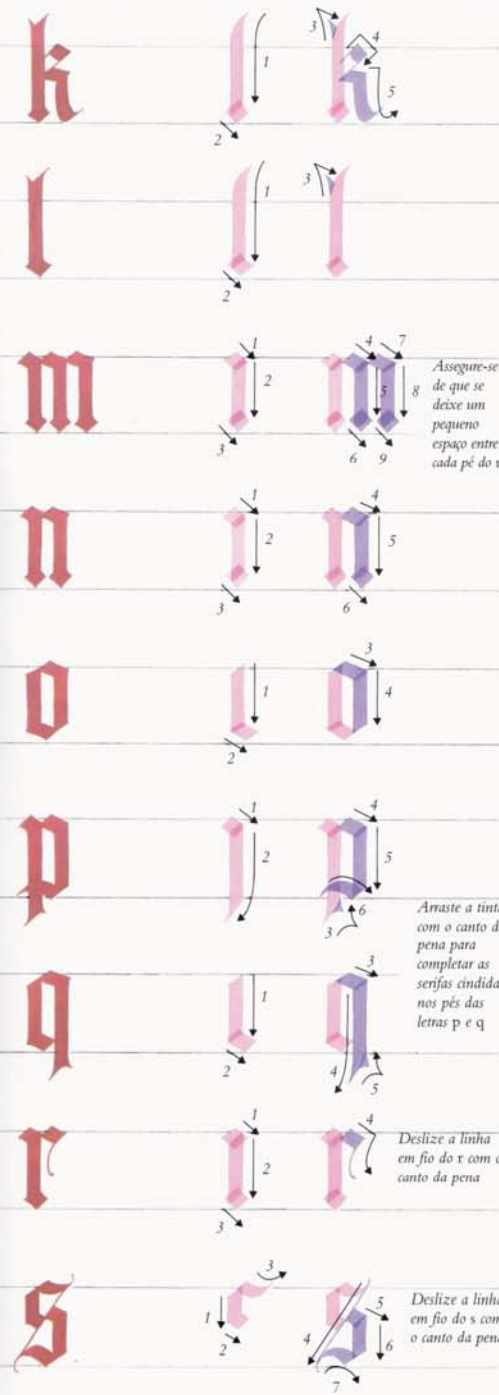
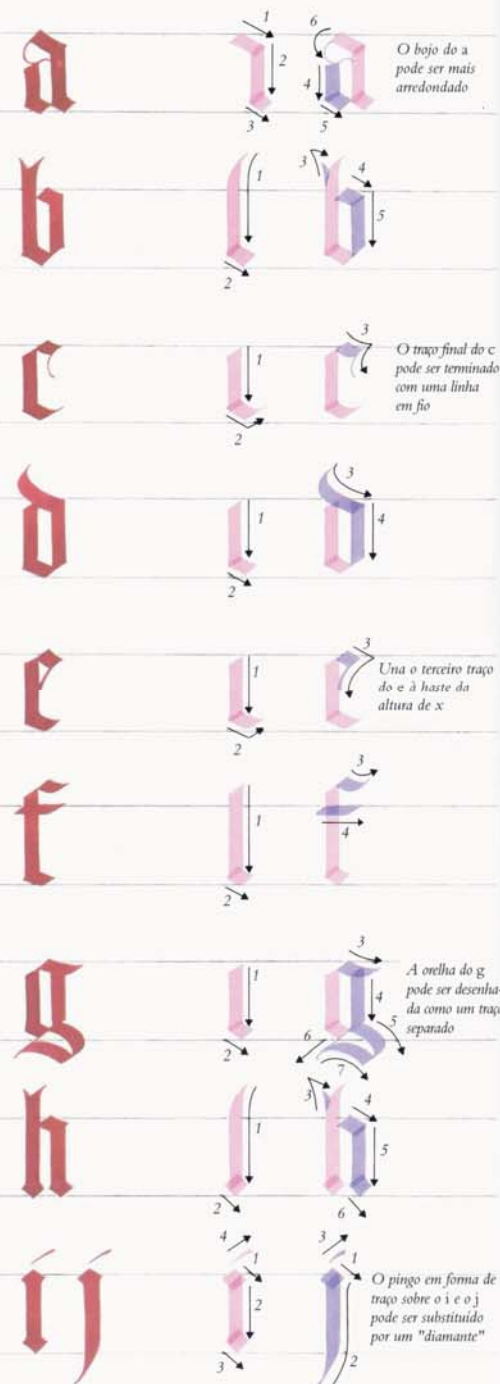


Adicionando uma serifa à esquerda
A serifa esquerda pontuda deve ser um pouco menor que a da direita. Gire a pena para seu canto esquerdo e use a tinta ainda úmida do traço anterior.



Efeito de textura
Para alcançar o efeito ideal de textura da Quadrata, todos os espaços internos das letras e os espaços entre as letras devem ser iguais à largura de um traço.

O espaço entre as palavras deve ser igual a aproximadamente duas larguras de pena.



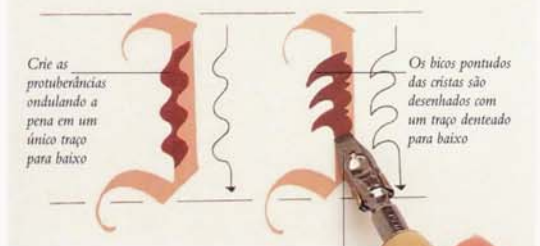
Maiúsculas Góticas

As MAIÚSCULAS GÓTICAS usam o mesmo *ductus* das minúsculas (pp. 52-53, 56-57) e são escritas com a mesma posição oblíqua. Entretanto, as maiúsculas têm um aspecto mais largo, mais arredondado do que as minúsculas rígidas e formais, sendo que as duas formas contrastam de forma extraordinária quando usadas juntas. O número de floreios caligráficos em cada Maiúscula Gótica a torna uma escrita inadequada para escrever uma palavra inteira ou uma página de texto completa. Por isso, as Maiúsculas Lombardas oferecem uma alternativa menos exuberante (pp. 64-65).

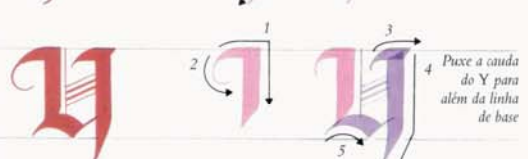
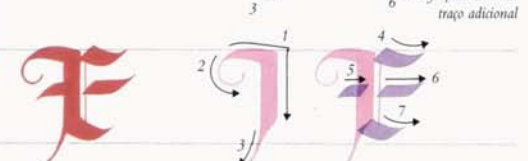
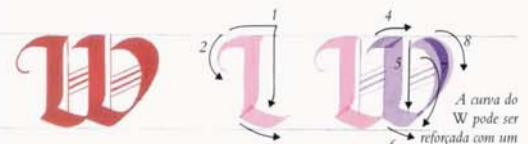
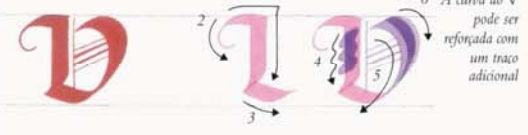
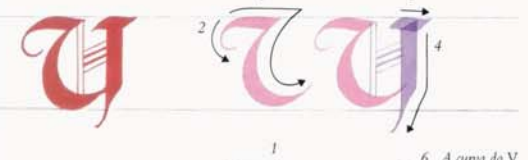
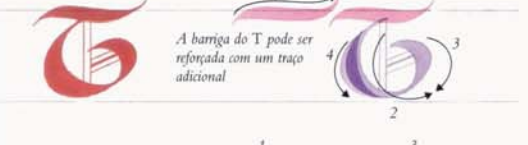
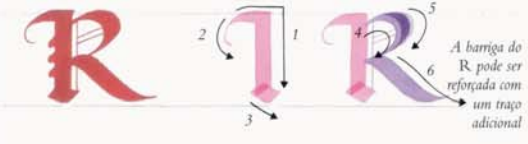
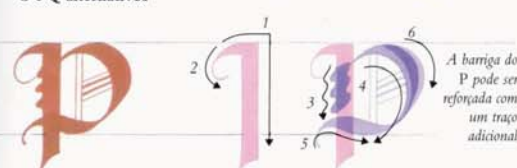
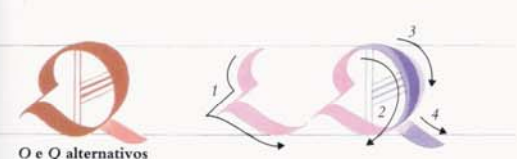
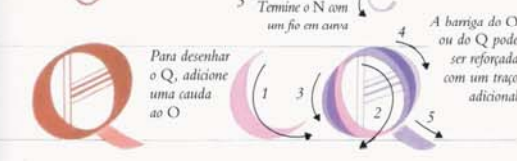
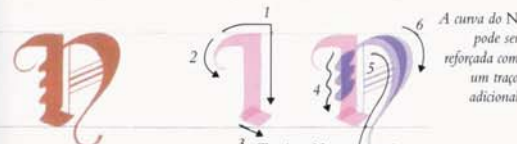
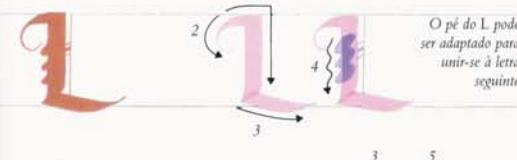
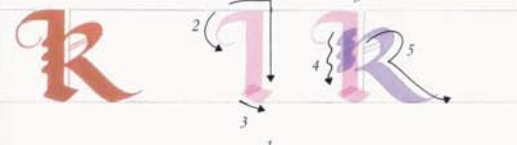
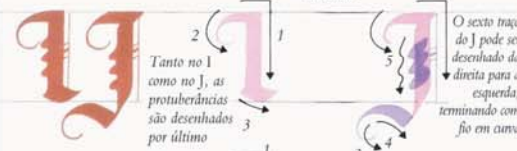
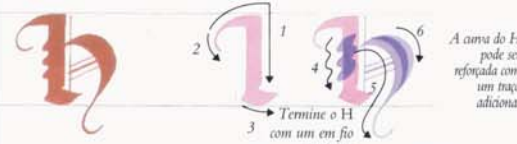
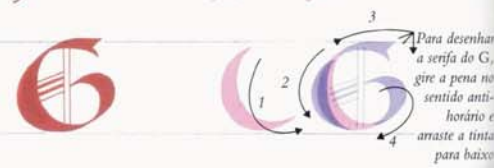
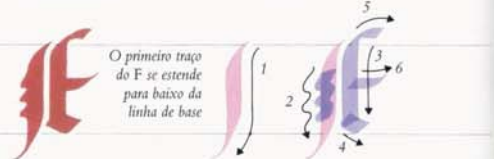
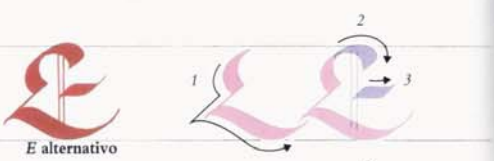
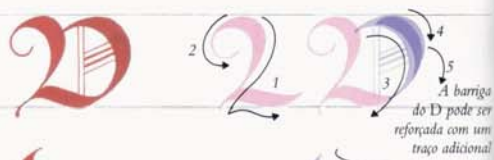
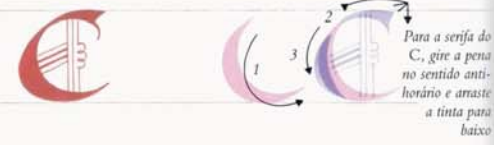


Altura da letra
A altura da letra da Maiúscula Gótica é de aproximadamente sete larguras de pena, duas vezes mais alta do que a altura da minúscula.

Linhas em fio
O espaço interno da letra é reduzido pelo uso de linhas em fio, desenhadas com o canto da pena. Normalmente, são feitas uma ou duas linhas verticais em fio e uma única linha fina diagonal em cada lado de um traço diagonal mais grosso.



Protuberâncias e cristas
Os traços verticais das Maiúsculas Góticas podem dar maior peso e ênfase na forma das protuberâncias e cristas que se projetam à esquerda da haste. Use somente uma das duas opções e faça-o sempre de forma homogênea. Geralmente, os calígrafos adicionam três protuberâncias ou cristas.



Maiúsculas Lombardas

NÃO HÁ PRECEDENTES HISTÓRICOS de um conjunto completo de Maiúsculas Lombardas e aquelas aqui exibidas foram compiladas de diversas fontes. Diferentemente das Maiúsculas Góticas (pp. 60-61), elas eram usadas para escrever palavras e frases completas e essa consistência tem uma grande importância. Concentre-se em fazer com que o peso do traço, o nível de condensação ou de expansão e a elaboração da serifa sejam exatamente os mesmos em cada letra que você desenhar.



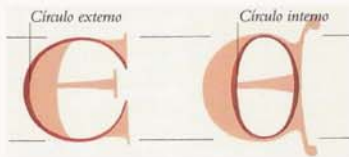
Hastes acinturadas

Podem ser criadas hastes acinturadas sobrepondo dois traços grossos curvos verticais e, então, adicionando os traços em fio horizontal na parte de cima e de baixo (ver acima, à esquerda). Um método mais preciso é desenhar todo o contorno com uma pena estreita e, então preencher com tinta (acima, no centro).

Use uma pena estreita para acrescentar os botões decorativos no final das serifas

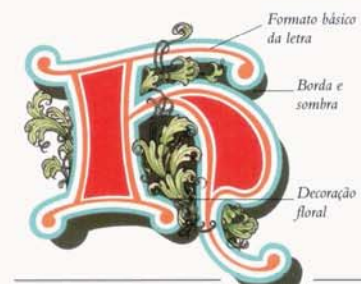
Letras arredondadas

Defina a forma das letras arredondadas desenhando primeiramente o círculo externo ou o interno. Normalmente, a última opção costuma ser mais prática (ver letra O, página ao lado).

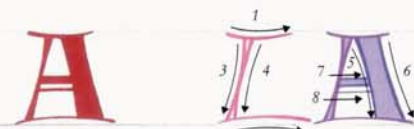


Letras expandidas e condensadas

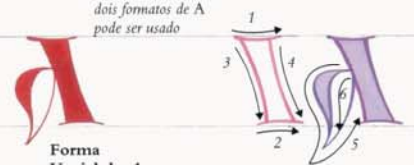
Para controlar o nível de expansão escolhido, use os espaços contidos dentro dos caracteres como guias. As letras condensadas têm serifas mais curtas do que as letras expandidas. As barrigas podem ser completamente redondas ou pontudas.



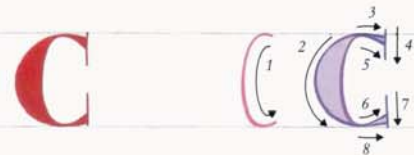
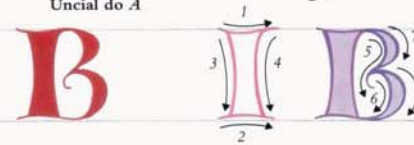
Maiúsculas display
Desde o século 12, a Maiúscula Lombarda, sempre foi extremamente elaborada quando usada como uma maiúscula display de uma palavra ou sentença. A decoração pode variar desde uma simples borda até complexas ilustrações douradas e coloridas.



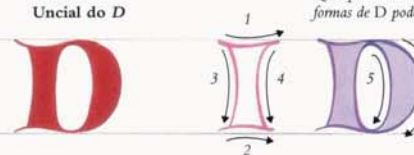
Qualquer um desses dois formatos de A pode ser usado



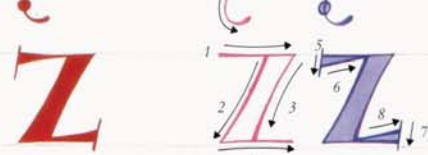
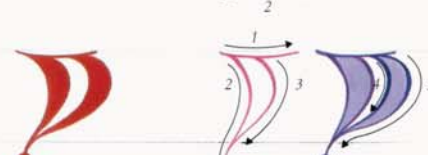
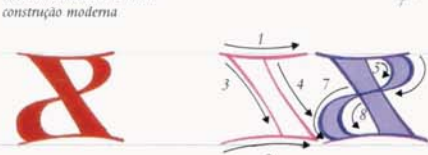
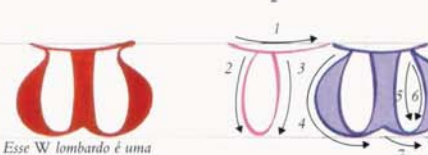
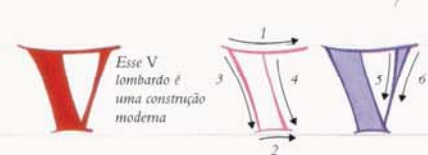
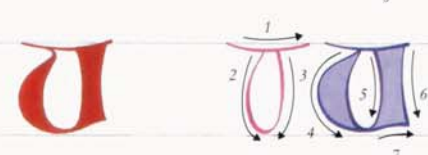
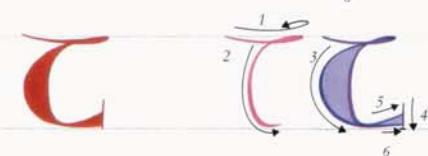
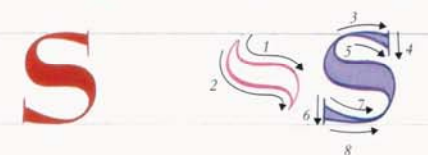
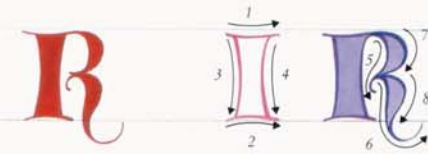
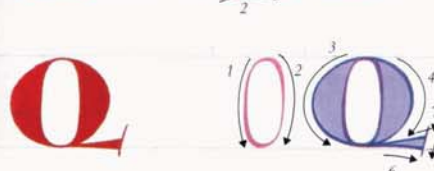
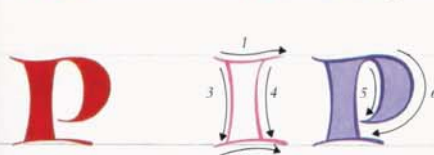
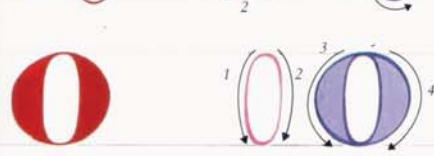
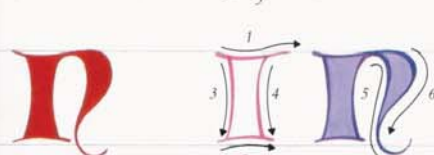
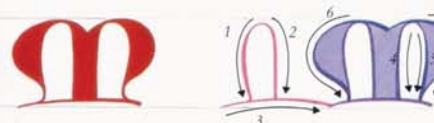
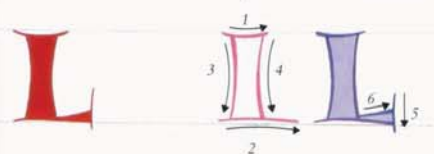
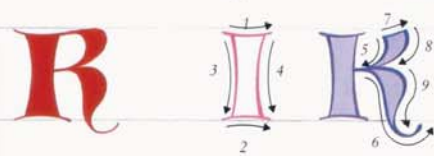
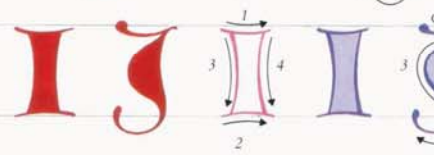
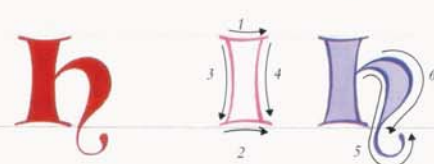
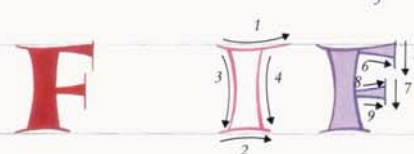
Forma Uncial do A



Forma Uncial do D



Qualquer uma dessas duas formas de D pode ser usada



Esse V lombardo é uma construção moderna

Esse W lombardo é uma construção moderna

Bastarda de Secretaria

SEND O UMA LETRA PRÁTICA, cursiva, a Bastarda de Secretaria é escrita levantando a pena o mínimo possível, com as letras conectadas entre si sempre que possível. Consequentemente, a letra pode ser caligrafada muito mais rapidamente do que as escritas Góticas formais, tais como a Textura Quadrata (pp. 52-53). As ascendentes são complementadas por traços diagonais fortes, para baixo, conhecidos como trombas de elefante, desenhados para a direita da haste num ângulo de 45°. Eles repetem os traços diagonais para baixo dos pés da altura de x.

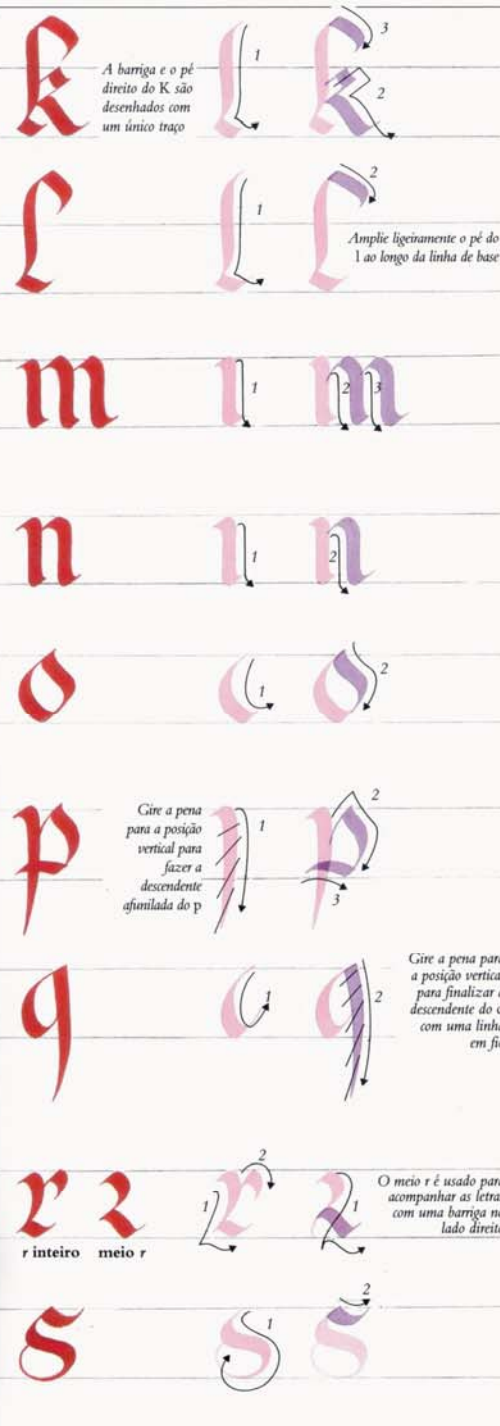


Desenhando um laço para cima
Com seu amplo laço feito com linha em fio, o d é uma das letras que mais se destacam nessa escrita. Após desenhar o bojo, faça um grande arco levando a pena para cima com um movimento amplo.

Adicionando uma diagonal para baixo
Sem levantar a pena, faça um forte traço diagonal para baixo, curvando-o para a esquerda para unir-se ao bojo em seu ponto médio. Esse traço repetirá o formato do laço.

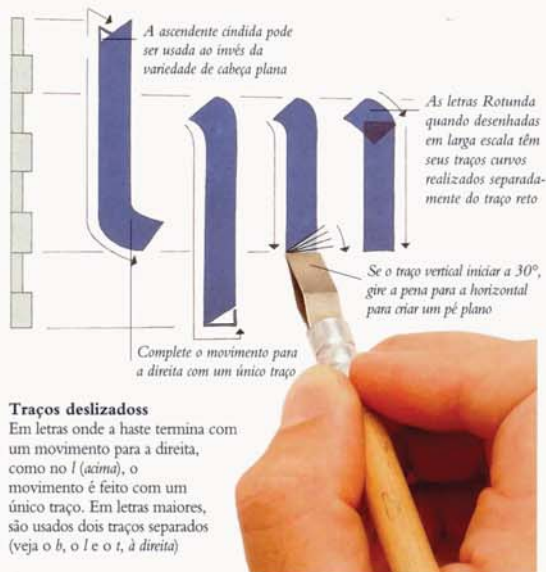
Elementos básicos

O ângulo da pena para esta letra é de 40-45° e, geralmente, usa-se uma pena quadrada. A altura de x é de quatro larguras de pena, sendo a ascendente, igual a outras quatro larguras.



Rotunda

A ROTUNDA é uma letra vertical, aberta, que funciona bem tanto em grande ou pequena escala. Os traços retos característicos da haste, tais como nas letras *b*, *f* e *h*, são construídos com a pena sendo mantida a 30°. O pé quadrado pode ser acrescentado de duas maneiras. O método mais simples é usar o canto da pena para delinear o pé, antes de preenchê-lo com tinta. Como alternativa, pode-se usar a técnica "ductus duplo", que envolve girar a pena de 30° para a posição horizontal em um movimento curto. Embora essa última possa parecer mais complexa, ela é, provavelmente, a melhor para desenhando grandes letras Rotundas.

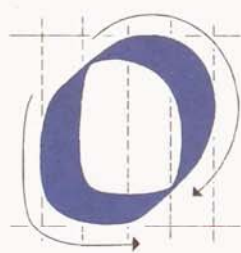


Traços deslizados

Em letras onde a haste termina com um movimento para a direita, como no *l* (acima), o movimento é feito com um único traço. Em letras maiores, são usados dois traços separados (veja o *h*, o *l* e o *t*, à direita)

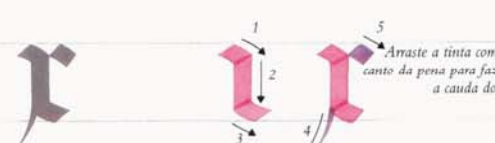
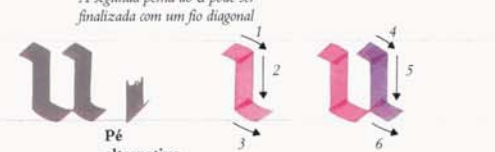
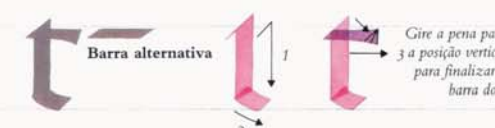
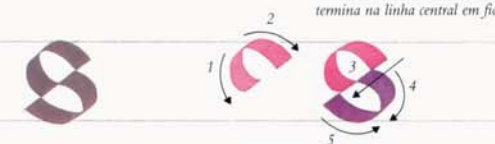
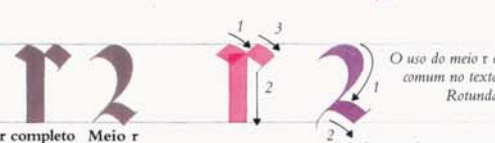
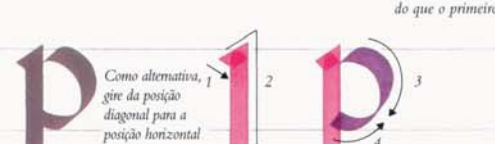
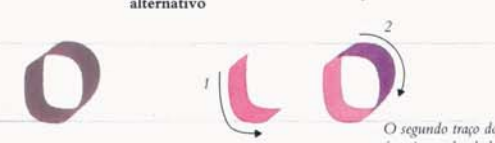
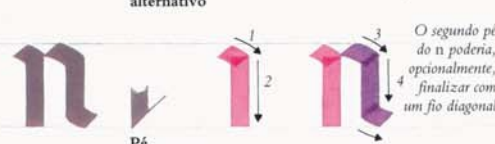
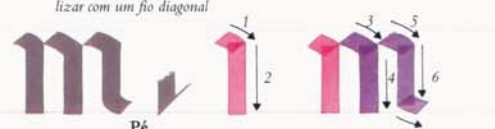
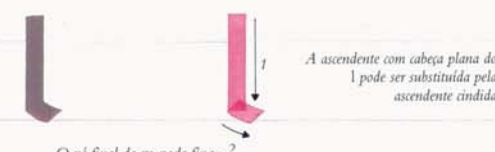
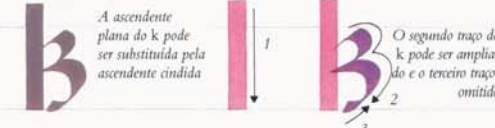
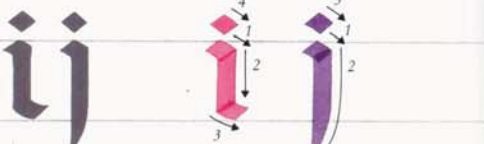
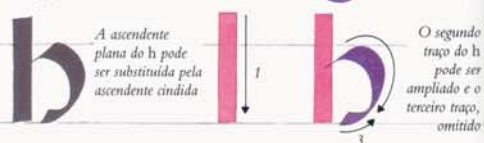
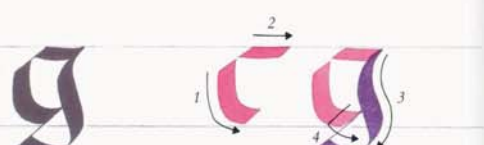
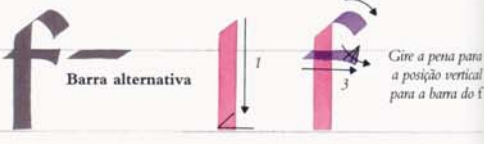
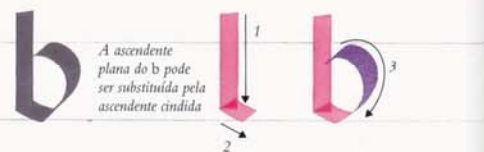
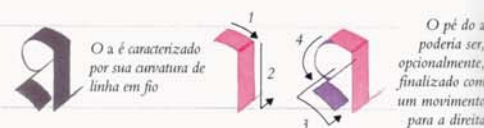
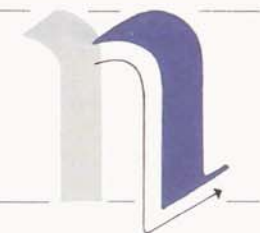
Letra principal

O *o* é a letra principal da Rotunda. As barrigas do *b*, *d*, *g*, *p* e *u* seguem seu formato e seu aspecto aberto também se repete no *c* e no *e*. O primeiro traço é somente um pouco curvado, seguindo bem perto de uma vertical antes de mover-se vigorosamente para a direita. O segundo traço é muito mais arredondado do que o primeiro.



Fio diagonal

Como alternativa do traço deslizado, as letras *m*, *n* e *u* podem terminar com um pequeno fio diagonal. Esses últimos são sóbrios e bem mecânicos: o traço é simplesmente executado com uma pena a um ângulo de 30° e sem qualquer giro direcional da pena.



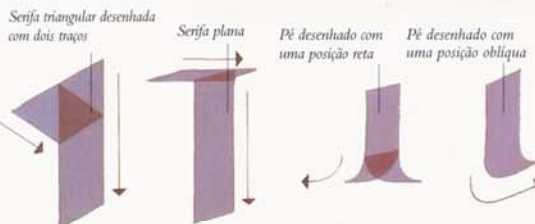
Minúscula Humanista

A MINÚSCULA HUMANISTA é uma descendente direta da Minúscula Carolíngia (pp. 40-41). As letras são claramente definidas, separadas e abertas — com o formato muito parecido com o das letras modernas, especialmente aquelas usadas como fontes. Não há exageros nas ascendentes e nas descendentes da escrita e o espaçamento entre as linhas é claro e regular. A Minúscula Humanista pode ser escrita com uma pena de corte quadrado na posição oblíqua ou uma de corte oblíquo na posição reta. As letras aqui exibidas foram escritas com uma posição reta. Em ambos os casos, as letras são verticais e, usualmente, em pequena escala, com uma altura de x de cinco larguras de pena.



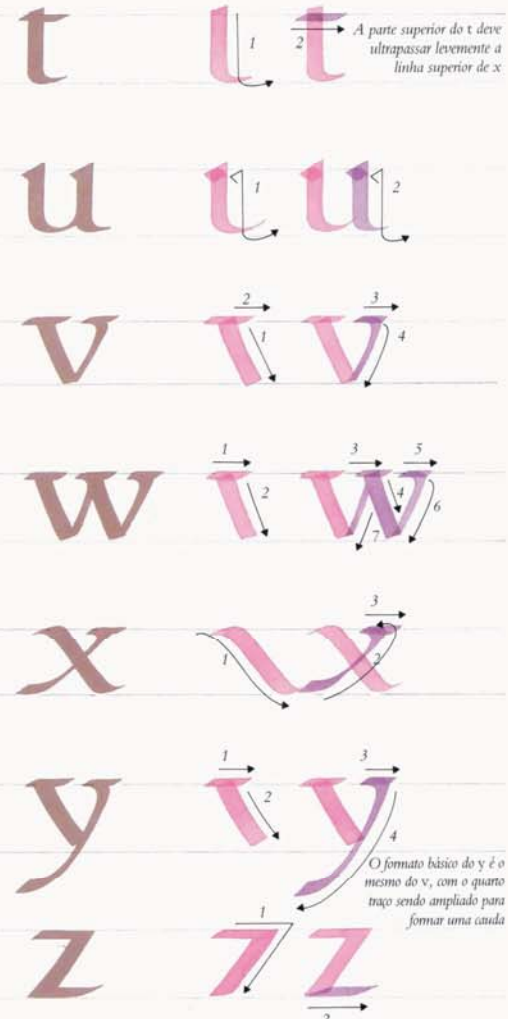
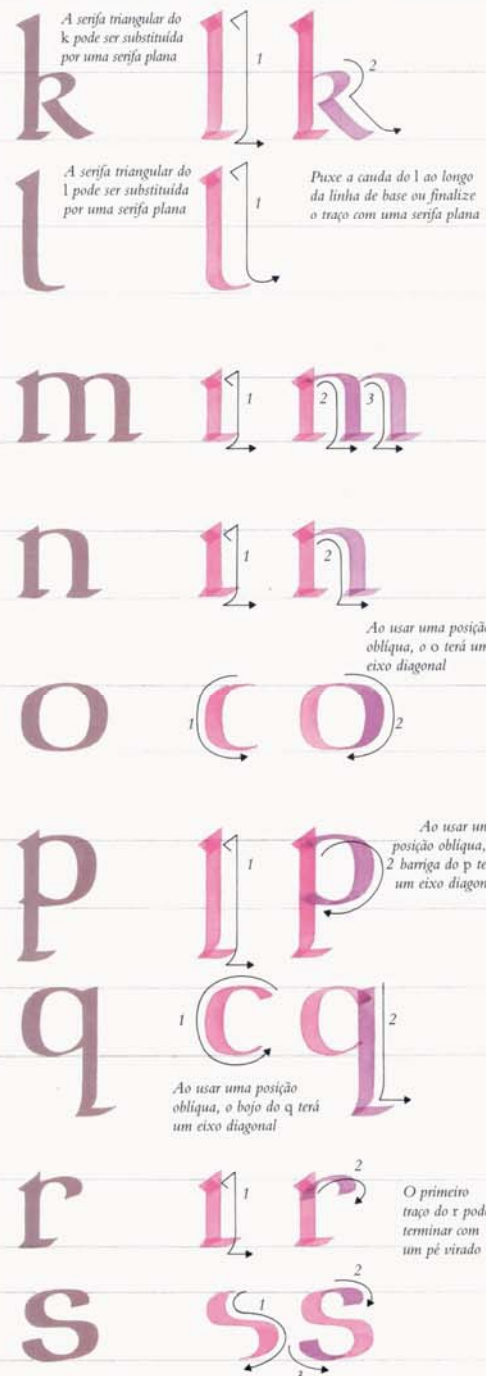
Posição oblíqua
A Minúscula Humanista com posição oblíqua é baseada na antiga letra de Poggio e está estreitamente relacionada à Minúscula Carolíngia. Ela é escrita com uma pena a um ângulo de 30-40°. O *a* é uma letra de dois níveis, o que o distingue do *a* Itálico, que é uma letra de um só nível (pp. 96-97).

Posição reta
Durante a final do século 15, havia uma tendência progressiva para escrever a Minúscula Humanista com uma posição reta. O ângulo da pena para isso é raso (5-15°) produzindo um contraste maior entre os traços finos e grossos.



Tipos de serifas
A escrita apresenta dois tipos de serifas: as triangulares e as planas. A serifa triangular é criada com um traço simples ou com dois traços separados (*acima*). A serifa plana é criada com um único traço horizontal. Adotando a posição reta, a serifa plana também pode ser usada para finalizar as minúsculas verticais e as descendentes (veja letras *f*, *h*, *k*, *m*, *n*, *p*, *q*, *r*, *s*, *ao lado*).

Pés na altura de x
Ao usar uma posição oblíqua, a tendência é criar um pé virado, que é feito finalizando o traço da altura de x com um gancho para a direita. Ao usar uma posição reta, esse gancho fica mais difícil. Então, use a serifa plana, ou finalize o traço com um pequeno movimento para a direita, ao longo da linha de base e, acrescente um segundo movimento para a esquerda.



As letras Maiúsculas Humanistas desenhadas com uma posição oblíqua podem cair ligeiramente para a frente; nesse formato, o *a*, o *e* e o *g* diferem das Itálicas (pp. 94-95) pelo fato delas não serem conectadas.

Letras inclinadas
abg

A cauda do *g* é diferente de sua equivalente Itálica (pp. 96-97)

Copperplate

ESSA ESCRITA ELEGANTE é provavelmente a mais cursiva de todas as caligrafias. A maior parte das letras pode ser construída em um traço e ergue-se muito pouco a pena entre as letras. As alturas de x podem ser ligeiramente condensadas e os laços característicos das ascendentes e descendentes podem ser desenhados tanto abertos quanto fechados. Os melhores efeitos podem ser obtidos usando alturas de x condensadas com laços fechados. As linhas finas da gravação a buril (pp. 102-103) são difíceis de repetir com um bico de aço mas, com prática, pode se obter resultados impressionantes.



A inclinação para a frente da Copperplate é de aproximadamente 30°

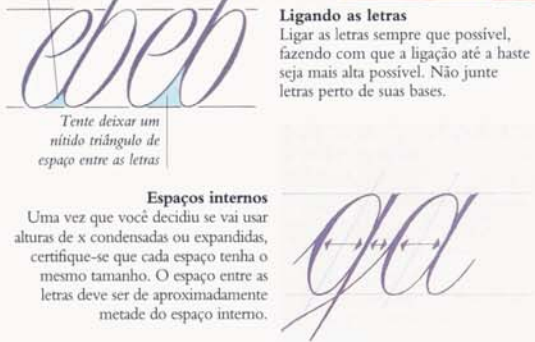
Seleção do instrumento
Use sempre uma pena de bico para letras Copperplate. Uma pena de bico flexível para desenho ou feita especialmente para Copperplate vai garantir a melhor modulação dos traços finos e grossos.

Quando os traços estão sobrepostos, mantenha o ângulo da pena a 90°



Ajustando a pressão
A pressão é ajustada duas vezes nos traços da altura de x. Comece com uma leve pressão para produzir uma linha fina, aos poucos pressione para engrossar o traço no centro da altura de x para, então, relaxando novamente, diminuir até a base do traço.

Evite juntar letras perto da linha de base



Ligando as letras
Ligar as letras sempre que possível, fazendo com que a ligação até a haste seja mais alta possível. Não junte letras perto de suas bases.

Tente deixar um nítido triângulo de espaço entre as letras

Espaços internos
Uma vez que você decidiu se vai usar alturas de x condensadas ou expandidas, certifique-se que cada espaço tenha o mesmo tamanho. O espaço entre as letras deve ser de aproximadamente metade do espaço interno.



O bojo do a é fechado

O bojo do b é aberto

A ascendente do d não é em laço

O bojo do d é fechado

O laço no topo do f é fechado

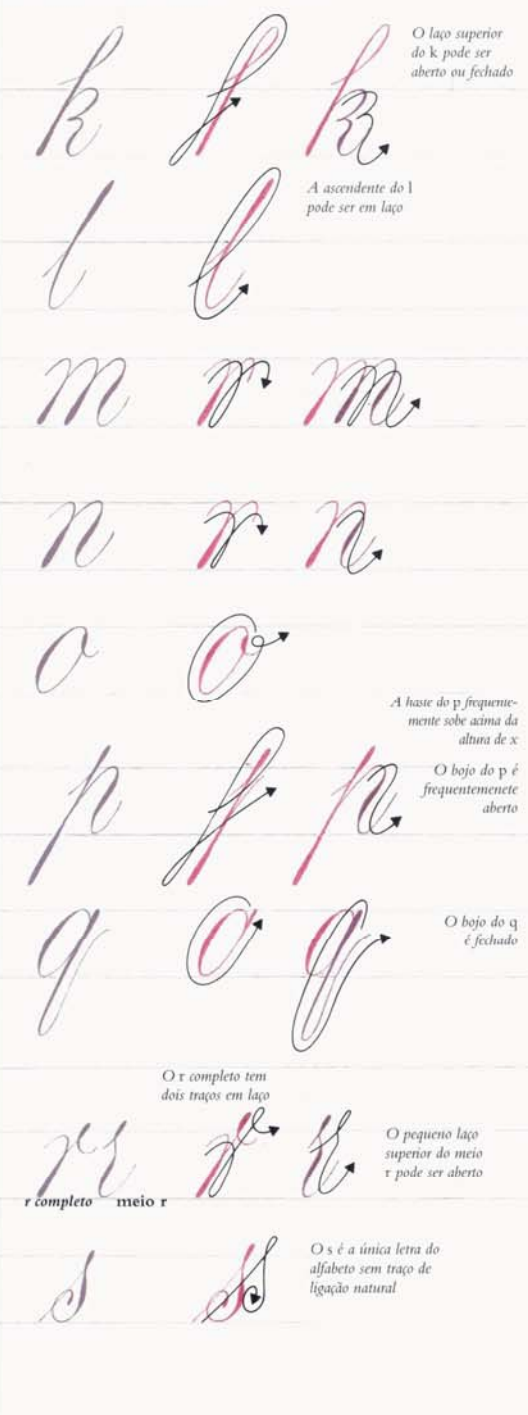
O laço inferior do f pode eventualmente ser desenhado à direita da haste

O bojo do g é fechado

O laço inferior do g é fechado

A ascendente em laço do h pode ser aberta ou fechada

O laço do j é fechado



O laço superior do k pode ser aberto ou fechado

A ascendente do l pode ser em laço

A haste do p frequentemente sobe acima da altura de x

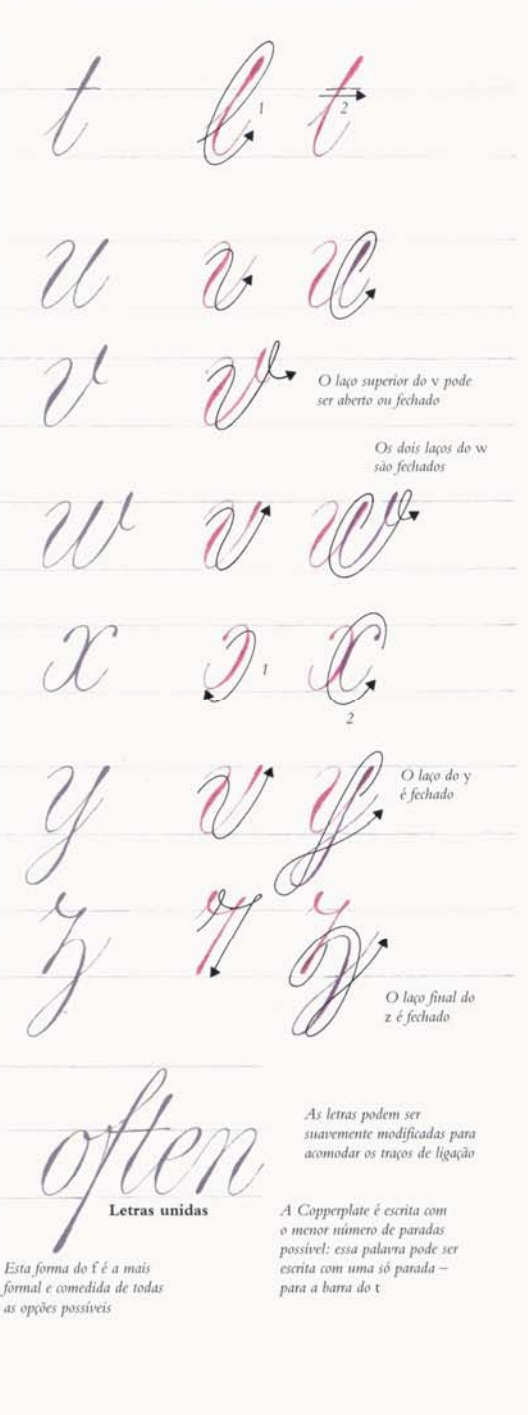
O bojo do p é frequentemente aberto

O bojo do q é fechado

O r completo tem dois traços em laço

O pequeno laço superior do meio r pode ser aberto

O s é a única letra do alfabeto sem traço de ligação natural



O laço superior do v pode ser aberto ou fechado

Os dois laços do w são fechados

O laço do y é fechado

O laço final do z é fechado

Letras unidas
As letras podem ser suavemente modificadas para acomodar os traços de ligação

Esta forma do f é a mais formal e comedida de todas as opções possíveis